



**APROVADO**

Em 03/02/21

*[Signature]*  
PRESIDENTE

*[Signature]*  
SECRETÁRIO

**Câmara Municipal de Nova Russas**

Rua Manoel Peixoto, Nº 170 – Centro – Nova Russas/CE

Cep: 62.200-000 | CNPJ: 00.613.474/0001-09

Projeto de Lei nº 01 /2021

Nova Russas, CE., 21 JANEIRO DE 2021.

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DA PRAÇA  
DO BAIRRO VERMELHO DE RITA MARINHO  
DE SOUSA E INDICA OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS/CE DECRETA:**

**Art. 1º** - Nomina de **RITA MARINHO DE SOUSA**, a Praça localizada no Bairro Vermelho precisamente na Rua Antônio Carlos com Hermenegildo Martins na sede do Município de Nova Russas/CE.

**Art. 2º** - Fica o Poder Executivo municipal, através do setor administrativo competente, autorizado, no prazo de 90 (noventa) dias a instalar placas ou letreiros no espaço público ora nominado, objeto desta lei.

**Art. 3º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Vereador Raimundo de Paiva Sobrinho, em 21 de janeiro de 2021.

*[Signature]*  
Vereador: **Luís Teixeira Freitas**

Proponente

CAMARA MUNICIPAL DE  
NOVA RUSSAS-CE  
Recebido em 03/02/21 Horas: 14h  
*[Signature]*  
Funcionário Raquel Torres

## BIOGRAFIA

RITA MARINHO DE SOUSA, primeira filha de um total de seis irmãos, do casal de agricultores Francisco Marinho Monte e Joaquina da Silva Matos, nasceu em 1941, no município de Buriti dos Montes- Piauí e, após se casar com o cearense José Cícero de Sousa, moraram por mais de 20 anos em Crateús, quando surgindo a oportunidade de melhorias, mudaram-se, com seus 11 filhos, em 1983 para Nova Russas - cidade que adotaram como sua, por ocasião da abertura da Agência do Banco do Brasil, onde vieram trabalhar como zeladores.

Ela sempre muito religiosa, fez logo amizade com várias pessoas da Igreja Católica, com as quais teve uma forte convivência até sua morte, exatamente no dia 15 de Agosto de 2014, Dia da Padroeira de Nova Russas e sua santa protetora, Nossa Senhora das Graças.

Viveu 73 anos, sendo muitos deles dedicado à igreja e à comunidade de Santa Luzia, especificamente, onde morou por aproximadamente 20 anos, na Rua Antônio Carlos, no Bairro barro Vermelho.

Foram 53 anos de união com o "Seu Ciço", "Major", "vô Ciço", quando este veio a falecer em 2013, deixando um grande vazio, uma vez que era a sua única companhia certa, dentro de casa.

Foi formadora e Ministra da Ordem Franciscana Secular por vários anos, onde se dedicava com devoção. Participava ativamente das atividades da Paróquia, onde detinha um carinho especial por toda equipe paroquial ao ponto de sempre celebrarem o Natal na sua casa, fato que se tornou tradição e continua até hoje, na casa de suas filhas.

Fez campanhas junto com as amigas da igreja, para arrecadar fundos e reformar a capela e também construir a torre da Igreja de Santa Luzia, templo que ela adorava e cuidava com todo zelo, como se fosse sua segunda casa.

Era Ministra da Sagrada Eucaristia e sempre cumpria sua missão semanal de levar apoio e a sagrada comunhão aos acamados da comunidade, sempre com um sorriso e uma palavra amiga, a todos que a procuravam.

"Ritinha", "Vó Rita", "tia Ritinha", "dona Rita", com toda sua empatia, ganhou muitos amigos, "netos" agregados de todo o País, amigos de seus filhos que a tinham como mãe/tia e os mais novos, como avó. Deixou um legado de honradez, humanidade, altruísmo, mãezona e acima de tudo uma devota fiel de Nossa Senhora das Graças e de São Francisco de Assis.